

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Pacientes iniciam tratamento oncológico no AME Sto.André

Recém-implementado pelo governo do Estado, serviço no ambulatório já atende 28 moradores que lutam contra o câncer

Implementado há poucos dias pelo governo do Estado, o AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Oncologia, que funciona na unidade de Santo André, já começa a atender mo-

radores do Grande ABC que travam luta contra o câncer. Hoje o serviço no ambulatório de especialidades já atende 28 pacientes, que foram enca-

minhados pelo Hospital Estadual Má-rio Covas. No Grande ABC, 198 pa- cientes oncológicos, em média, são agendados por mês nas 18 unidades habilitadas pela Secretaria da Saúde estadual. O AME Oncologia de Santo

André é um dos cinco no Estado, em atividade desde o início do mês, que realizam quimioterapia, além de con- sultas e exames para diagnóstico e tra- tamento de câncer. Ala administratva

do AME Santo André foi temporaria- mente adaptada para receber esses pacientes, até que o espaço exclusi- vo para o setor fique pronto, em dois meses. [Setecidades 1](#)

ENTREVISTA DA SEMANA

Imortal Ignácio de Loyola Brandão lançará livro na feira literária de Ribeirão Pires

Um imortal que teme a morte e aprecia a vida. O escritor Ignácio de Loyola Brandão, 86 anos, que integra a Academia Brasileira de Letras e é detentor de importantes prêmios, como o Jabuti e Machado de Assis, estará no Grande ABC no sábado para lançar o livro *Deus, o que quer de nós?* e participar de uma das mesas de debate da 1ª Flirp (Feira Literária de Ribeirão Pires). No evento literário, o autor vai falar sobre o processo de criação e suas inspirações. [Política 4](#)

CONFIRA

553
oportunidades
de empregos
na região

[Economia 5](#)

DIMINUIÇÃO DA COVID-19

Fluxo presencial em supermercados registra aumento de 6,6% em julho

Consumidores voltaram a fazer compras em supermercados de forma presencial com maior frequência após liberação de medidas mais rígidas para conter o avanço da Covid-19. Entre julho de 2021 e deste ano, a alta no fluxo de visitantes nesses estabelecimentos no Grande ABC alcançou 6,6%. O ticket médio subiu 6,2%. [Economia 5](#)

ÍNDICE

Política/Economia/Esportes	6
Setecidades/Imóveis/	
Empregos&Oportunidades	
Cultura&Lazer/Divertimentos	4

Nesta edição 10 páginas

EDITORIAL

Tratamento digno



ATENDIMENTO. AME Santo André é uma das cinco unidades do Estado que passaram a realizar atendimento oncológico



CONCHA ACÚSTICA. Parque Central recebeu bom público ontem, que acompanhou diversos shows de bandas de rock

FALAR DA ARQUIDIOCESE

D. Pedro Cipollini, bispo da região, vai ao Vaticano para participar de encontro da igreja

O bispo dom Pedro Carlos Cipollini, responsável por todas as paróquias do Grande ABC, estará de hoje até o dia 23 no Vaticano na visita *Ad Limina Apostolorum*. Do latim, quer dizer “no limiar dos apóstolos”. Isso significa que os bispos, que são sucessores dos apóstolos, vão estar às portas da Basílica de São Pedro. No encontro, também será apresentado relatório da situação da arquidiocese de cada um. Há possibilidade de audiência com o papa Francisco. [Setecidades 1](#)

POLÍTICA PÚBLICA

Ana Carolina Serra defende criação de centrais em Libras no Estado de SP

A primeira-dama de Santo André, Ana Carolina Serra (Cidadania), que é candidata a deputada estadual, defendeu a criação de centrais de intermediação em Libras por meio de consórcios intermunicipais. Ele falou sobre o tema durante evento no sábado, na região central de Santo André, que tratou de políticas públicas de acessibilidade. [Política 3](#)

MÚSICA E BOA COMIDA

Dia Municipal do Rock atrai público ao Parque Central, em Santo André

Comemorado oficialmente no dia 27 de setembro, o Dia Municipal do Rock de Santo André foi antecipado para ontem e levou bom público para o Parque Central. O palco da concha acústica recebeu diversas atrações, entre elas a banda Golpe de Estado. O evento teve praça de alimentação com cerveja artesanal e feira de economia criativa. [Setecidades 3](#)

COLONAS

MEMÓRIA: Da Zona da Mata ao Grande ABC [Setecidades 2](#)

SAÚDE&CIDADANIA: Visão, coração e futuro do mundo [Setecidades 3](#)

CANAL 1: Estreia de Ronnie Von sem grandes ambições [Cultura&Lazer 4](#)

@Brasiljornais

BRASIL



JORNAIS

opinião

Marcos Sidnei Bassi Diretor superintendente
Sérgio Vieira Diretor de Redação

FUNDADO EM 11 DE MAIO DE 1958
Fundadores: Edson Danillo Dotto (1934-1997), Angelo Puga,
Fausto Polesi (1930-2011) e Maury de Campos Dotto

palavra
do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Alex Manente

O Diário deu a notícia, no último dia 13, que o deputado federal Alex Manente (Cidadania) foi o mais bem avaliado do Brasil, segundo o Ranking dos Políticos. Este exemplo para a região, de ter um deputado federal desta magnitude, deve ser motivo de reconhecimento e orgulho. Seria muito importante que todos os deputados eleitos e que serão eleitos pelo Grande ABC tenham o mesmo compromisso que o avaliado. Parabéns. deputado federal Alex Manente.

Euclides Valdomiro Marchi
Utinga – Santo André

ra de um Brasil que vive há duas décadas retrocesso econômico e social, e em função de um bando de partidos que congregam políticos que não honram os votos recebidos pelos eleitores nas urnas.

Paulo Panossian
São Carlos (SP)

Preservação

Leio que brasileiros estão comprando fazendas para preservar seus biomas, em relação ao Pantanal, o que me deixa esperançosa que outros brasileiros também mais conscientes sigam estes exemplos e preservem a Amazônia e seus diferentes biomas. Podem salvar os animais e a floresta e ter lucro com o ecoturismo. Lembrei de Kristine McDivitt, viúva do magnata norte-americano Douglas Tompkins, que compraram terras na Patagônia para preservar seu bioma e doaram 407.625 hectares de terra ao governo chileno para a criação de uma área de conservação.

Tania Tavares
Capital

Mariana e Brumadinho

A Vale, em sua atuação com a Samarco em Minas Gerais e no Espírito Santo, tem um imenso rastro de bondades/benfeitorias e gera significativa receita tributária, mas foi infeliz com os desastres em Mariana e Brumadinho, dos quais é tida como única culpada, sem respingar nos seus dois sócios (Minas Gerais e União, que arrecadavam impostos e falharam na fiscalização para que tais catástrofes não sucedessem). Eles também são culpados e o certo seria dividir a conta por três. Mortes são irreparáveis, mas assistências materiais e indenizações não cessaram. A Vale já dispendeu dezenas de bilhões de reais. A mídia relatou que os Estados de Minas e Espírito Santo abandonaram as negociações com a Vale, por estar muito abaixo dos R\$ 112 bilhões (equivale a 320 Mega da Virada de R\$ 350 milhões) pretendidos e a decisão ficará a cargo da Justiça – o tempo da definição é imprevisível devido à morosidade judicial e os recursos protelatórios. Veja bem, sem a Samarco funcionar, além da mineradora, MG e ES perdem expressivas receitas. Atualmente o forte da Vale é Carajás, no Pará, em qualidade e quantidade do minério. A mineradora perde se desistir do Sudeste, mas o impacto maior será para MG e ES. Não seria melhor para a biografia dos governadores Zema, Renato Casagrande e a Vale os três cederem e chegarem a um consenso em prol do benefício geral ao findar o imbróglgio?

Humberto Schwartz Soares
Vila Velha (ES)

editorial

Tratamento digno

Garantir a dignidade do tratamento de quem enfrenta a árdua luta contra o câncer. Esse é, sem dúvida, o principal resultado da importante iniciativa do governo do Estado, por meio da Secretaria da Saúde, de implementar inicialmente em cinco locais de São Paulo o AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Oncologia.

Entre as unidades, o Grande ABC foi contemplado, com a implementação do serviço no equipamento de saúde estadual instalado em Santo André. O ambulatório especializado realiza quimioterapia, consultas e exames para diagnóstico e tratamento de câncer, para casos de média e baixa complexidade. O serviço

vem sendo realizado em um espaço que serviu como ala administrativa do AME Santo André, temporariamente adaptado para receber os pacientes oncológicos. A expectativa é que o local exclusivo para atender o público que necessita dessa especialidade, que está em reforma, esteja concluído em dois meses. Os pacientes são encaminhados ao AME Oncologia por meio do Hospital Estadual Mário Covas.

Reportagem desta edição do Diário mostra que, desde que o atendimento teve início na unidade de Santo André, no início do mês, 28 moradores da região já estão sendo assistidos por atendimento especializado em oncologia.

No Grande ABC, são 198 pacientes que, todos os meses, têm agendados atendimentos em 18 unidades de saúde dos municípios que são habilitadas pela Secretaria da Saúde do governo do Estado.

Garantir esse atendimento mais especializado na região e, portanto, mais rápido, é assegurar a chance de cura de muitos desses pacientes. É garantir o direito à informação, ao tratamento específico.

Agora, é importante que esse universo de atendimento especializado de saúde seja ampliado, para que mais pessoas que enfrentam esse difícil momento possam travar essa batalha mais perto de casa e com toda a dignidade e respeito.

O tratamento é muito individual. Cada paciente pode sentir de uma forma. É por isso que a gente realiza esse acompanhamento de perto.

Jordania Gonçalves Pereira da Silva, médica do AME Santo André, ao falar sobre o tratamento oncológico a pacientes da região, que teve início na unidade.

A imprensa é o espelho do que somos. Ela nos reflete. Muitas vezes nos envergonhamos do que lemos, e nos colocamos com a imprensa, apavorados.

Ignácio de Loyola Brandão, jornalista e escritor, imortal da Academia Brasileira de Letras, ao avaliar o papel da imprensa em momentos de polarização.

A maioria das prefeituras não possui número suficiente de servidores especializados no atendimento das pessoas com deficiência auditiva e surda.

Ana Carolina Serra, primeira-dama de Santo André e candidata a deputada estadual, ao propor criação de centrais de intermediação em Libras, por consórcios.

artigo

Candidaturas que nascem derrotadas

Votar e ser votado. Esse o princípio básico do processo eleitoral. No Brasil, os cidadãos com idade de 18 a 70 anos têm a obrigatoriedade do voto e os de 16 e 17 e maiores de 70 o praticam de forma facultativa. Os que desejam ser votados têm de preencher exigências específicas, como não ter condenação judicial transitada em julgado e possuir os requisitos e faixa etária previstos em lei para o exercício do posto pretendido. Ninguém é barrado por ausência de popularidade ou falta de prestígio eleitoral. Essa a razão do surgimento de tantos candidatos sabidamente inviáveis, que inflam a campanha e o processo eleitoral e baixam o interesse do eleitor.

Para evitar a campanha gigantesca, ineficiente e de altíssimo custo que hoje se realiza, o indicado seria a adoção de filtros que impedissem as candidaturas sem possibilidades de êxito. Um desses mecanismos é a eleição primária no âmbito dos partidos políticos, um suces-

so nas eleições dos Estados Unidos.

Em vez de filtrar pretendentes e apresentar só os melhores em suas convenções, os partidos correm atrás de filiados que se disponham a oferecer seu nome e tempo em troca da fugaz exposição em campanha. Ocorre porque temos no País o exagero de 32 partidos regularmente estabelecidos e cada um deles pode apresentar, em média, 1,5 candidato por posto eletivo em disputa. Não há tanto eleitor com tempo e disposição para enfrentar uma candidatura sabidamente inglória. Só mesmo aqueles empedernidos concorrentes de todas as eleições, que podem até ter algum tipo de vantagem por nós desconhecidas. Há, ainda, o perverso procedimento dos caciques partidários que, para alavancar o partido ou eleger a si próprio e outros donos da sigla, convencem filiados sem condições a lançarem-se candidatos e os entregam à própria sorte. Muitos deles, iludidos pelo interesseiro líder partidário, gastam o pró-

prio dinheiro e até fazem empréstimo para alavancar a campanha que, só eles não sabem, terminará em fracasso.

A candidatura para ser boa tem de nascer da comunidade e não do interesse do candidato. Este teria de atuar em resposta ao chamamento e doar-se à causa pública, o que o tornaria mais imune aos desvios de conduta que têm emporcalhado a cena política brasileira e hoje fazem o combustível das eleições mais polarizadas de nossa história. Precisamos, no dia 2 de outubro, eleger (ou reeleger) candidatos que tenham o compromisso com as reformas que o País tanto precisa e sem as quais terá o desenvolvimento travado ou mal direcionado. Verifique se o seu candidato quer as reformas econômica, política e administrativa. Caso ele não as queira, procure outro.

Dirceu Cardoso Gonçalves é dirigente da Aspomil (Associação de Assist. Social dos Policiais Militares de São Paulo).

EXPEDIENTE

TELEFONES: PABX (11) 4435.8100 • CLASSIFÁCIL 4435.8000 • PUBLICIDADE 4435.8299 • ADMINISTRATIVO 4435.8075

DIÁRIO DO GRANDE ABC
Filiado à APJ

ADMINISTRAÇÃO, PUBLICIDADE E REDAÇÃO
Rua Catequese, 562, Santo André - SP
CEP 09090-400

ATENDIMENTO AO LEITOR
(11) 4435.8010
E-mail: palavradoleitor@dgabc.com.br
E-mail: assinante@dgabc.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(11) 4435.8159 e
(11) 4435.8172

VENDA DE ASSINATURA
(11) 4435.8010
E-mail: telemarketing@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

CLASSIFÁCIL
(11) 4435.8000
E-mail: classifacil@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 4435.8010
E-mail: sac@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

BANCAS (JORNALEIRO)
(11) 4435.8108/8010
E-mail: vendaavulsa@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

PREÇO DO EXEMPLAR:
Dias úteis R\$ 2,00
Domingos R\$ 4,00

DIÁRIO ONLINE
4435.8117
(online@dgabc.com.br)

Ana Carolina Serra defende criação de centrais em Libras

Primeira-dama de Santo André, candidata a deputada estadual, falou sobre o assunto em ato no Centro da cidade

A primeira-dama de Santo André, Ana Carolina Serra (Cidadania), que é candidata a deputada estadual, defendeu a criação de centrais de intermediação em Libras por meio dos consórcios intermunicipais. A proposta foi feita no sábado, durante evento na região central de Santo André com a ex-secretária de Direitos Humanos da Prefeitura de São Paulo, Cláudia Carletto, candidata a deputada federal.

“A maioria das prefeituras não possui número suficiente de servidores especializados no atendimento das pessoas com deficiência auditiva e surda, dificultando a socialização e o serviço pleno. A nossa proposta é criar centrais regionais, pelos consórcios, beneficiando mais pessoas com menor impacto orçamentário”, disse Ana Carolina.

Segundo ela, a verba para implantação do serviço será garantida via emenda parlamentar e convênios, cabendo

às prefeituras destinar os servidores capacitados para o plantão do serviço. “A ideia é garantir emendas e convênios para montagem do serviço nos consórcios. Uma política pública importante e de baixo custo para os municípios”, explicou a primeira-dama.

Para Cláudia Carletto, a criação das centrais regionais irá contribuir para a integração das pessoas com deficiência auditiva nos serviços municipais. “Hoje o atendimento é deficitário. Não temos intérpretes suficientes nas prefeituras. Com essa política pública podemos atender mais pessoas. E aproveito para indicar que o serviço seja oferecido para delegacias, onde não existem profissionais capacitados para essa população”, destacou a ex-secretária.

O sistema proposto por Ana Carolina seguirá o modelo implantado pela Prefeitura de São Paulo. Em maio deste ano, ela conheceu o serviço



POLÍTICAS PÚBLICAS. Em evento, Ana Carolina falou da importância em aprimorar o serviço a este público

de intermediação em Português/Libras, por meio de vídeochamada, permitindo a comunicação entre pessoas com deficiência auditiva e servidores públicos. Com a instalação do sistema, por meio de

aplicativo, os equipamentos atendem o público surdo e com deficiência auditiva com interpretação em tempo real.

Em agosto, Ana Carolina recebeu o apoio da secretária da Pessoa com Deficiência da

cidade de São Paulo, Silvia Grecco, responsável pela operação do aplicativo na Prefeitura. Silvia foi vencedora do prêmio da Fifa em 2019, considerada a maior torcedora do mundo pela narração dos

jogos de futebol para seu filho Nickollas, que é cego e autista. “Atualmente, Ana Carolina é referência no trabalho social. O Moeda Verde vem ganhando São Paulo e outros Estados, como Mato Grosso e Pernambuco, o Banco de Alimentos já é realidade também em São Caetano e agora, as centrais em Libras irão revolucionar o atendimento, promovendo acolhimento de verdade”, disse Silvia.

O Estado possui 67 consórcios intermunicipais, sendo 37 multifacetado, aptos para receber o serviço regional. Em 2021, o governo do Estado de São Paulo anunciou a criação do SP+Consórcios, plano para estimular a formação de parcerias voltadas para ações empreendedoras em todo o Estado de São Paulo. O objetivo é potencializar o desenvolvimento regional através do fortalecimento dos consórcios intermunicipais.

O último censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2010, mostra que no Grande ABC 6.683 pessoas são surdas e 21.611 possuem grande dificuldade auditiva. Segundo dados revisados em 2018, no Brasil há 2 milhões de pessoas com deficiência auditiva, e, em São Paulo, 120 mil. Além disso, 80% dos surdos no País têm dificuldades de compreender o português.

da Redação

MAIS POR MAUÁ

OBRAS • AÇÕES SOCIAIS • SERVIÇOS

O MAIOR PROGRAMA DE INVESTIMENTOS DA HISTÓRIA DA CIDADE



entrevista
da semana

Ignácio de Loyola Brandão,
imortal da Academia Brasileira de Letras

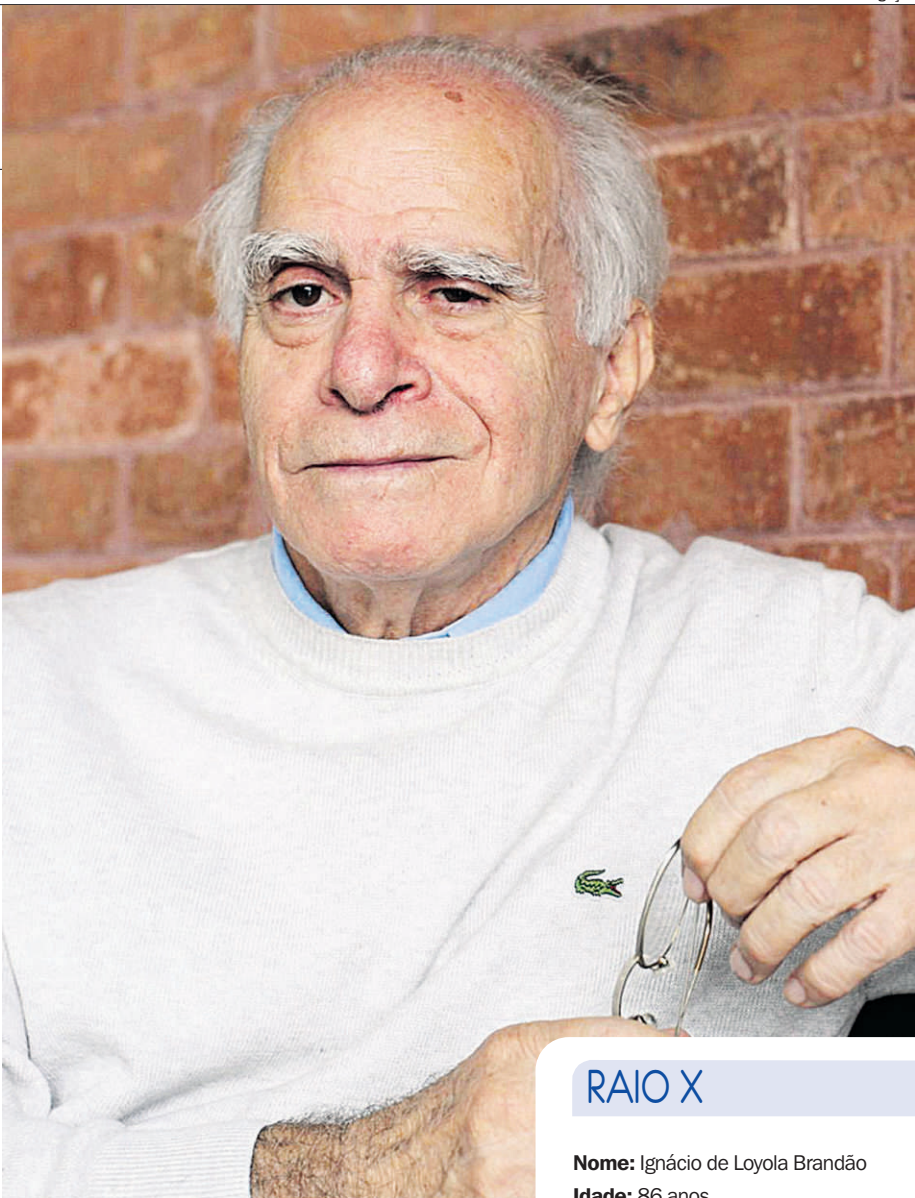
‘Ler é dar sentido à própria vida’

JOYCE CUNHA
joycecunha@dgabc.com.br

Um imortal que teme a morte e, como poucos, aprecia a vida. Ignácio de Loyola Brandão, 86 anos, integrante da Academia Brasileira de Letras

e detentor de prêmios como Jabuti e Machado de Assis, estará no Grande ABC no sábado para lançar o livro Deus, o que quer de nós? e participar de uma das mesas de debate da 1ª Flirp (Feira Literária de Ribeirão Pires). Em entrevista

exclusiva ao **Diário**, que é apoiador oficial do evento, Loyola antecipa os destaques de sua participação na atividade, conta sobre a inspiração de sua obra e avalia, com seu tom realista e poético, o cenário atual da literatura brasileira.



RAIO X

Nome: Ignácio de Loyola Brandão
Idade: 86 anos
Local de nascimento: Araraquara (SP)
Hobby: Coleccionar cadernos diferentes e postais insólitos
Local predileto: Quando possível, dinheiro sobrando, passear pelos lagos de Berlim. Onde vivei nos anos 1980
Livro que recomenda: Independência do Brasil – As mulheres que estavam lá, de Heloisa Starling e Antonia Pellegrino
Personalidade que marcou sua vida: Anouk Aimée. Mas poderia ser Cyd Charisse. Ou Giulietta Masina. E também Eliane Lage.
Profissão: Escritor e jornalista
Onde trabalha: Onde estiver. Em casa com computador. Na rua ou praça ou trem ou avião, escrevendo à mão em cadernos e cadernetas e blocos

No primeiro dia da Flirp, o senhor participará de mesa literária sobre a arte da palavra e a relação do autor e sua obra. Quais pontos devem ser trazidos a este debate?

Falarei sobre o meu processo de criação. De onde vêm as situações ou como encontrá-las. Inspiração existe ou somos nós que a fabricamos? Nada vem do céu, nenhum raio de luz desce sobre um autor. Ele é que tem de olhar a vida e capturar o assunto. O fundamental: nomes dos personagens. A importância de meus professores no fundamental (na minha época primário) e no colegial (científico). Cabe ao mediador ditar o ritmo e fazer a coisa correr. Ele deve lançar o anzol, intervir pouco, deixar o autor falar. A plateia está ali para ouvir o autor.

Ainda no primeiro dia da Feira Literária o senhor lança na região seu novo livro, Deus, o que quer de nós?. Sobre o que trata a obra?

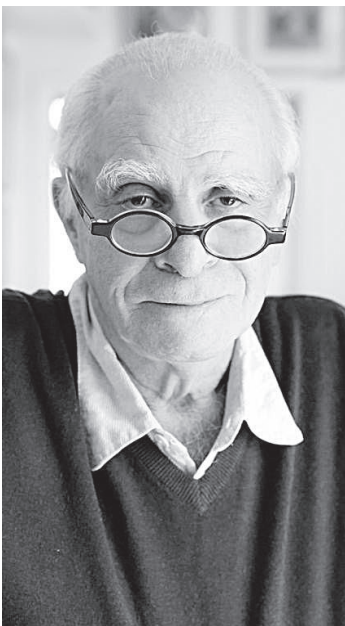


“Nenhum raio de luz desce sobre o autor. Ele é quem tem de olhar a vida e capturar o assunto.”

Começa a pandemia, um casal se isola dentro de sua casa. A mulher, Neluce, é mais alerta, mais inteligente, entende que os dois terão de viver juntos, fechados, por muito tempo. Buscam modos de se suportarem. Há humor, há ironia, há sarcasmo, há loucura. No romance, a pandemia dura longuíssimo tempo, praticamente toda a população morre de Covid-19, dado o negacionismo de governantes. Neluce adverte que a vida dos dois será difícil, se amarão, se cansarão um do outro (mulheres são mais perspicazes), se odiarão, transarão, se cansarão um do outro, ficarão cada um em seu canto, acharão falta um do outro, riirão deles mesmos, se entenderão, dividirão tarefas, terão medo da morte. Neluce morre, Evaristo, o marido, se desespera, não aceita, não acredita e continua a viver como se a mulher jamais tivesse morrido. Vive do delírio, vive fatos que ocorreram há tempos na vida dos dois, confunde real e fictício, praticamente enlouquece. Todos verão o quanto de pessoas correram aos psicanalistas e terapeutas, o quanto aumentou a venda de ansiolíticos. E o tempo corre para trás. Relógios giram ao contrário. A história do Brasil recua, universidades, pesquisa, ciência, medicina e cultura. Tudo regride até chegarmos à pré-história. E o fim do livro traz uma surpresa. Como sair de lá? Quantos anos para chegar de volta ao tempo atual e a todas as conquistas dos brasileiros?

Eventos como este, mobilizados em torno do livro, da escrita, podem ser estímulo a novas gerações de escritores?

Desde 1975 venho percorrendo todos os Estados brasileiros atuando em feiras de livros, em bienais, em semanas literárias, falando para alunos e professores. Na verdade há no Brasil um movimento interno que luta pela formação de leitores. Os Agentes da Literatura do Ceará, as muitas Flips que explodiram por todos os cantos, as bienais de livros, o número de autores chamados



“O hábito da leitura deve começar na infância, em casa, com os pais, e continuar na escola.”

às salas de aula para debater com crianças e jovens, a montagem das bibliotecas de classe de Joinville, um exemplo de luta que deu certo. Agora, deveríamos ter ministros de Educação, e isto não existe. No atual governo nenhum deu certo. O hábito da leitura deve começar na infância, em casa, com os pais, e continuar na escola, avançando. Professores, educadores, especialistas, alguns secretários de Cultura estão em cena incentivando. O maior trabalho deve – e tem sido feito – nas bases, nos cursos fundamentais.

O senhor acredita que existe um distanciamento das pessoas em relação à arte literária? Especialmente em meio à avalanche de conteúdos digitais?

O digital é concorrente? Sim, mas há muitos pontos neste Brasil em que os dois correm juntos. Não se pode ser pessimista, negacionista, nem culpar o digital de tudo. Um dos maiores problemas são as burocracias que

emperram pagamentos a palestrantes, conferencistas, educadores e tudo mais, por picuinhas de leis obsoletas.

De sua trajetória, de seus 49 títulos publicados, qual o seu favorito? E por quê?

Difícil pergunta. Como escolher um entre todos os seus filhos? Cada livro é de uma época e foi movido por um momento da história. Adoro *Dentes ao Sol*. Ele se passa em Araraquara, minha terra. Conta uma história real, a de um jovem que não teve coragem de enfrentar o próprio sonho e lutar por ele, e enlouqueceu. No entanto, em *Zero*, faço um retrato vivo da ditadura. Um livro forte, violento, desafiou a ditadura, foi proibido. Em *Não verás país nenhum*, escrito há 40 anos, ainda é hoje o livro mais atual em matéria de meio ambiente. Tudo que imaginei e inventei hoje é uma realidade que destrói o Brasil. E como esquecer *Os olhos cegos dos cavalos loucos*, um livro comovente que levei 60 anos para escrever, a fim de pedir desculpas ao meu avô? E uma doce eterna lembrança de infância com *O Menino que vendia palavras*, que, sendo infantil, ganhou de todos os livros adultos em 2008, sendo eleito o melhor do ano, no Premio Jabuti?

Seus livros de ficção trazem aspectos da realidade, como em *Desta Terra nada vai sobrar*, a não ser o vento que sopra sobre ela. O que inspira sua obra?

Fácil. Tudo ao meu lado. A realidade. Olho pela janela e copio o que vejo. Está tudo aí se oferecendo. Na fala de Ribeirão Pires darei detalhes disto. A vida está nas ruas, nos jornais, na tevê, nos bares. É só escolher o assunto. Mas lembre-se: escrever para jornal é uma coisa, escrever literatura é outra. No jornal está a frieza, o concreto, o objetivo. Na literatura entra nosso coração, alma, desvarios, maneira de ver as coisas. No jornal temos de ser frios, na lite-

ratura somos coração, paixão, empenho, sangue.

O jornalismo também está presente em grande parte de sua vida, com a passagem por diferentes veículos. Como avalia o papel da imprensa? Especialmente em momentos marcados pela polarização das ideias e dos debates?

A imprensa é o espelho do que somos. Ela nos reflete. Muitas vezes nos envergonhamos do que lemos, e nos colocamos contra a imprensa, apavorados. Apenas por estarmos envergonhados ao nos reconhecermos ali, nas notícias, no que os jornais refletem.

Em sua avaliação, o que falta para o Brasil ser um país de leitores?

Falta vergonha na cara dos responsáveis pela escola. Falta a estes educadores terem projetos, visão, paixão. Ler é paixão, amor, descoberta do maravilhoso, mergulhar no fantástico, dar um sentido à própria vida, não estar nunca só.



“Não quero morrer. Sei que é impossível. Mas odiaria viver 100, 150, 200 anos. Pior que a morte é a solidão absoluta.”

Em suas obras, a dura realidade do povo é tema muito presente. De suas observações sobre a realidade, sua inspiração, e dentre tantos dilemas, o que mais chama sua atenção?

O que mais chama a atenção é um País que poderia ter sido e não foi. Por culpa de vários governos, todos medíocres. Nenhum se importa com o País, com o povo, com os problemas. Hoje o pior é o meio ambiente. o descaso. Estamos nos suicidando.

A morte também está presente, inclusive com sua própria experiência em *A Veia Bailarina*. Como o senhor encara a morte?

A morte. Não quero morrer. Sei que é impossível. Pior do que morrer é ir se desintegrando lentamente, percebendo que está indo embora. Mas odiaria viver 100, 150, 200 anos. Pior que a morte é a solidão absoluta.

E como encara a vida?

A vida é para ser vivida, desfrutada, aproveitada. Cada minuto de vida é fundamental. Mas o que fazer com esse minuto? Aproveitar? Como? Deixar passar? Contemplar? Absorver tudo que for possível.

Para o senhor, o que é e o que significa ser um imortal da literatura brasileira?

Ser imortal? É um momento. Algo que atingimos. Um posto para fazer alguma coisa pelo Brasil, pela cultura, pela literatura. É uma ilusão.

esportes

Palmeiras vence o Santos com golaço de Merentiel

Mesmo com um a menos, Verdão supera o adversário em casa e lidera com mais folga a tabela do Brasileirão

As expulsões têm sido uma dor de cabeça para o Palmeiras. Nos últimos nove jogos, foram quatro. Depois de dramas na Libertadores, a equipe novamente teve de se virar com um a menos diante do Santos após a expulsão de Danilo aos 14 da etapa final, ontem. E de novo o time se superou. Jogando melhor com dez jogadores, venceu por 1 a 0, golaço de Merentiel, e caminha firme na liderança do Brasileirão.

Quando perde um jogador, o Palmeiras tira forças sabe-se lá de onde – provavelmente dos 40 mil torcedores do Allianz Parque. A torcida ajudou e muito para que o time se mantivesse líder, agora com 57 pontos, com uma vantagem mais do que confortável. A vitória pode ser decisiva na luta pelo título. Já o Santos ficou estacionado nos 34.

O time aumentou sua invencibilidade para 12 jogos no tor-

neio. Já são 18 rodadas seguidas na ponta. Diante do rival, os números são ainda mais expressivos. O time não perde para o Santos há nove partidas (sete vitórias e dois empates).

A última vez que o time alvinegro venceu foi pelo retorno do Brasileirão de 2019, na Vila Belmiro.

Clássicos têm uma lógica própria nos quais a rivalidade entre times grandes cria uma realidade paralela, que vai além dos retrospectos e tabus. Nesse contexto, o Santos foi mais consistente no início. Treinado interinamente por Orlando Ribeiro enquanto a diretoria define um treinador, o time conseguiu segurar a bola e suportar a pressão que se esperava do líder do torneio jogando em casa. Pelas pontas, os atacantes santistas frearam os laterais do rival.

Alguns nomes garantiram o equilíbrio do jogo. O principal



HERÓI. Gómes (esq.) e Zé Rafael abraçam Merentiel após o gol que garantiu mais três pontos ao líder

deles foi Soteldo, escalado numa função de armação. Em seu quinto jogo após seu retorno, o venezuelano se mostrou lúcido e inteligente ao abrir o jogo para Lucas Braga finalizar

e exigir boa defesa de Weverton, aos 22. O Palmeiras sentia falta de um organizador no começo do jogo. Tecnicamente, os principais jogadores não estavam

inspirados. Bruno Tabata, escalado numa posição mais centralizada, demorou para se contrair. A marcação santista estava encaixada. O time da casa tentou encontrar espaços pe-



PLACAR

1

0

PALMEIRAS
Weverton; Marcos Rocha (Mayke), Gómez, Murilo e Piquerez; Danilo, Zé Rafael, Bruno Tabata (Merentiel) e Scarpa (Menino); Dudu (Luan) e Rony (Aluéstia).
Técnico: Abel Ferreira.

SANTOS
João Paulo; Madson, Maicon, Bauermann e Felipe Jonatan; Camacho, Zanolcelo (Sánchez), Lucas Barbosa (Rwan) e Lucas Braga (Angele); Marcos Leonardo e Soteldo.
Técnico: Orlando Ribeiro.

Gol: Merentiel, aos 31 minutos do segundo tempo. **Juiz:** Wilton Pereira Sampaio (Fifa/GO). **Renda e público:** R\$ 2.450.421,12 (40.337 torcedores). **Local:** Allianz Parque, em São Paulo, ontem à noite.

los lados do campo, seu ponto forte, com Dudu e Rony, com inversões de bola longa.

Faltava, no entanto, uma finalização mais perigosa. A cabeçada de Dudu, na metade do primeiro tempo, não chegou a ser tão contundente. Foram oito finalizações, mas nenhuma com grande perigo a João Paulo.

A expulsão de Danilo aos 14 da etapa final mudou o panorama do clássico. A falta por trás em Soteldo, matando o contra-ataque, era para cartão vermelho mesmo. Curiosamente, o time melhorou e conseguiu boas chances com Rony, Dudu e Merentiel, de bicicleta. O Santos respondia na mesma moeda, com finalizações perigosas de Soteldo. Mas Merentiel tentou de novo uma jogada de efeito e conseguiu. Com belo gol de voleio, aos 31, o uruguaio fez o gol da vitória.

(do Estádio Conteúdo)

TIME VENCE A SEGUNDA COMO VISITANTE

Calleri encerra jejum e abre vitória do S.Paulo

Tricolor derrota o Ceará por 2 a 0, fora de casa, e respira mais aliviado no Brasileirão

A vitória do São Paulo diante do Ceará por 2 a 0, fora de casa, ontem, encerrou a série de quatro jogos sem triunfos e afastou a equipe tricolor da zona de rebaixamento no Brasileirão. A conquista, apenas a segunda fora de casa, também interrompeu o jejum de Calleri. O argentino abriu o placar depois de oito jogos sem marcar. O São Paulo sofreu para vencer, mesmo com um a

mais desde os 35 minutos do primeiro tempo – o Ceará terminou com nove jogadores.

A equipe de Rogério Ceni ganha tranquilidade para se preparar para a final da Copa Sul-Americana. no dia 1º de outubro, em Córdoba, na Argentina, diante do equatoriano Independiente del Valle.

O torcedor são-paulino seguramente terá dificuldades para se lembrar da última vitória

como visitante na temporada: 3 de julho, sobre o Atlético Goianiense, por 2 a 1. Até então, era a única.

Por causa da posição delicada na tabela, o técnico Rogério Ceni escalou praticamente todos os titulares. Mesmo assim, o time sofreu com falhas defensivas e quase saiu perdendo. A opção pelo time principal começou a dar resultados na metade do primeiro tempo. Com paciência, a equipe rodou a bola da direita para a esquerda até abrir o placar. Na primeira chance, após cruzamento de

Alisson, Calleri chutou em cima do goleiro João Ricardo. Na segunda, após passe preciso de Patrick, o argentino marcou. Foi o fim do jejum.

A vantagem deu ao São Paulo tranquilidade para explorar os contra-ataques. Após belo lançamento de Pablo Maia, Calleri ganhou de Luiz Otávio e foi derrubado no limite da grande área. Depois de marcar pênalti, o árbitro Maguelson Lima Barbosa foi chamado pelo árbitro de vídeo e reviu a marcação para falta fora da área. Com isso, Luiz Otávio foi

expulso. Foram mais de seis minutos de paralisação.

A marcação polêmica e uma sequência de decisões confusas, entre elas, um pênalti não assinalado para o Ceará, evidenciaram a inexperiência do árbitro. Foi apenas sua segunda partida na Série A. Atento, Ceni tirou Luciano e Nestor, já amareladados. Mesmo modificado, o time criou, mas desperdiçou várias chances de gol.

As chances desperdiçadas e a falta de organização tática fizeram com que o time sofresse defensivamente, algo que pare-



PLACAR

0

2

CEARÁ
João Ricardo; Nino Paraíba (Diego), Messias, Luiz Otávio e Victor Luis; Richard, Richardson (Gabriel Lacerda), Lima e Vina (Castilho); Mendonça e Jô (Zé Roberto).
Técnico: Lucho González.

SÃO PAULO
Felipe Alves; Rafinha (Igor Vinicius), Diego Costa, Léo e Wellington; Pablo Maia, Alisson (Marcos Guilherme), Nestor (Galloppo) e Patrick (Igor Gomes); Calleri e Luciano. (Bustos). **Técnico:** Rogério Ceni.

Gols: Calleri, aos 22 minutos do primeiro tempo; Bustos, aos 47 do segundo. **Juiz:** Maguelson Lima Barbosa (DF). **Renda e público:** R\$ 621.026 (42.968 torcedores). **Local:** Estádio Castelão, em Fortaleza (CE), ontem à tarde.

cia improvável. As chances do empate, porém, ficaram bastante reduzidas após Zé Roberto ser expulso, aos 40. A vitória foi confirmada aos 47, após passe de Igor Gomes e gol de Bustos.

(do Estádio Conteúdo)

NÃO DEU

Reservas do Corinthians perdem para o América

Time foi a Belo Horizonte e acabou derrotado por 1 a 0; técnico poupou titulares após vitória sobre Fluminense

Com um time bem diferente daquele que na última quinta-feira venceu o Fluminense por 3 a 0 pela Copa do Brasil, o Corinthians foi até Belo Horizonte enfrentar o América e não conseguiu suportar o melhor ritmo de jogo da equipe mineira. Com uma atuação sólida, os mandantes conseguiram uma vitória simples, por 1 a 0, e seguem na luta por classificação à Libertadores de 2023. Já o alvinegro fica estacionado na tabela e cada vez mais coloca o foco na decisão do torneio mata-mata que terá com o Flamengo.

No primeiro tempo, o América foi bem mais presente no campo de ataque do que o Corinthians, que jogou poupando alguns de seus titulares, desgastados após o jogo pela Copa do Brasil na quinta-feira.

A primeira boa chance do América surgiu logo aos três minutos. Após bom cruzamen-

to, Juninho, livre de marcação, cabeceou para boa defesa do goleiro Cássio.

O time de Belo Horizonte seguia melhor em campo, atacando pelos dois lados e forçando nos cruzamentos para a área. Em mais uma dessas jogadas, aos 27, Eder cabeceou com muito perigo, acima da meta corintiana.

No segundo tempo, o técnico português Vítor Pereira mexeu de uma vez só em três posições e mandou a campo Robson Bambu, Du Queiroz e Yuri Alberto. As alterações deixaram a partida mais equilibrada, com o Corinthians conseguindo manter mais a posse de bola.

Mesmo assim, a primeira boa chance da segunda etapa foi do América. Aos 12, Henrique Almeida pegou a bola no meio-campo e avançou para o ataque, finalizando da entrada da área com muito perigo.



NA REDE. Giuliano (esq.) cerca Juninho, que fez o gol do América

O equilíbrio do começo do segundo logo se desfez e o time mineiro voltou a dominar o jogo. A equipe teve duas

boas chances em seguida, aos 24 e aos 26, sempre com o volante Juninho com boa participação.



PLACAR

1

0

AMÉRICA
M. Cavicholi; Raúl Cáceres (Patrick), Éder, Ricardo Silva e Marlon; Juninho, Alê e Benitez (Indio Ramirez); Matheusinho (Iago Maidana), Henrique Almeida (Mastriani) e Felipe Azevedo (Aloisio). **Técnico:** Wagner Mancini.

CORINTHIANS
Cássio; Léo Maná, Bruno Méndez, Raul Gustavo (Robson Bambu) e Lucas Piton; Xavier (Du Queiroz), Rony (Fausto Vero), Adson, Giuliano e Matheus Vital; Róger Guedes (Yuri Alberto). **Técnico:** Vítor Pereira.

Gol: Juninho, aos 32 minutos do segundo tempo. **Juiz:** Bruno Arleu de Araújo (RJ). **Renda e público:** Não divulgados. **Local:** Arena Independência, em Belo Horizonte (MG), ontem à noite.

De tanto tentar, o América finalmente conseguiu abrir o placar. Aos 32 minutos do segundo tempo, a equipe tocou a bola com velocidade desde o campo de defesa e chegou até o lado direito do ataque com Cáceres. O lateral levantou na área, Mastriani se esticou todo e cabeceou para Juninho, livre na segunda trave, também mandar de cabeça e fazer a festa da torcida americana.

(do Estádio Conteúdo)

setecidades

Inclui Cultura&Lazer



Pacientes iniciam tratamento oncológico no AME Sto. André

Ambulatório do Grande ABC integra descentralização e ampliação do serviço de saúde especializado do Estado

JOYCE CUNHA
joycecunha@dgabc.com.br

Em uma das salas que há poucos meses abrigava serviços administrativos do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) de Santo André, Sebastiana Almeida da Silva Figalo, 68 anos, iniciou seu tratamento de quimioterapia. O espaço foi adaptado para, a partir deste mês, receber pacientes oncológicos.

Sebastiana, que reside em Rio Grande da Serra, realiza na manhã de hoje a terceira infusão do medicamento, na luta contra o câncer de mama. Ela está entre os 28 moradores da região encaminhados pelo Hospital Estadual Mário Covas, referência do governo de São Paulo, para o recém-implantado serviço AME Oncologia. No Grande ABC, 198 pacientes oncológicos, em média, são atendidos por mês nas 18 unidades

des habilitadas pela Secretaria da Saúde estadual.

As sessões de Sebastiana serão repetidas em 12 encontros semanais e, depois, mais outros quatro quinzenais. O tratamento quimioterápico foi prescrito por uma junta médica que considerou as infusões necessárias antes da realização de procedimento cirúrgico para a retirada do tumor. “Eles falaram para começar com a quimio porque se tiver alguma célula soltinha aí, passeando, ela pega. E já resolve”, contou a paciente.

Ela utiliza o serviço de Atenção Primária, que é a UBS (Unidade Básica de Saúde), da Vila Conde, em Rio Grande da Serra. Com dificuldade de conseguir avaliação das dores que sentia na mama e no braço, buscou laboratório da rede particular para fazer os exames. O diagnóstico do câncer foi confirmado em abril. “Eu fi-



FÉ. Sebastiana iniciou tratamento contra câncer na unidade andreense acompanhada pela filha Luciana Figalo

quei uma semana toda amuada, triste. Nunca fiquei doente. Isso pega a gente de surpresa, né? Mas depois eu falei ‘tem que ir em frente para cuidar e não aumentar’”, recor-

dou a paciente.

A médica responsável pelo acompanhamento de Sebastiana no AME Santo André, Jordania Gonçalves Pereira da Silva, explica que o proto-

colo escolhido para o caso aumenta as chances de cura da paciente.

“O tratamento é muito individual. Cada paciente pode sentir de uma forma. Por isso a

gente faz esse acompanhamento bem de perto. A cada aplicação, a gente vê como ela está seguindo. Mesmo que ela tenha uma resposta melhor do que a gente espera, vai precisar da cirurgia. A quimio diminui o tamanho da cirurgia, que fica menos agressiva, e reduz o risco de a doença voltar depois”, avaliou a oncologista.

Sebastiana encara o tratamento com fé. “Nosso Deus faz milagre e eu creio que vou ser curada”, afirmou.

AME ONCOLOGIA

O governo de São Paulo iniciou neste mês a ampliação dos serviços de oncologia para AMEs do Estado. A unidade de Santo André é uma das cinco que realizam quimioterapia, além de consultas e exames para diagnóstico e tratamento de câncer, para casos de média e baixa complexidade. No Grande ABC, os encaminhamentos são feitos pelo Hospital Estadual Mário Covas, a partir das agendas feitas pela Central de Regulação de Vagas.

Ala administrativa do AME Santo André, gerido pela FUA-BC (Fundação ABC), foi temporariamente adaptada para receber os pacientes oncológicos, durante o período de obras de espaço exclusivo para a especialidade. A reforma do antigo anfiteatro do ambulatório foi iniciada na última semana e tem conclusão prevista em dois meses.

NO VATICANO



ENCONTRO. Líder da Diocese de Santo André, dom Pedro Carlos Cipollini está entre os participantes

Bispo do Grande ABC participa de encontro que ocorre em Roma

Situação de cada arquidiocese será apresentada durante a visita

Os bispos da Província Eclesiástica da qual a Diocese de Santo André – liderada por dom Pedro Carlos Cipollini – faz parte estarão, de hoje até o próximo dia 23, na visita *Ad Limina Apostolorum*, no Vaticano. Do latim, o termo quer dizer “no limiar dos apóstolos”. Isto significa que os bispos, que hoje são os sucessores dos apóstolos, vão estar no limiar, na soleira, às portas da Basílica de São Pedro.

Durante a visita, o grupo participará de reuniões e encontros em diversos dicastérios, congregações, conselhos pontifícios e comissões. Há a possibilidade de participação da audiência com o papa Francisco.

A visita *Ad Limina* também está relacionada com a apresentação de um relatório so-

bre a situação da arquidiocese de cada um. Este material não consiste especificamente em uma prestação de contas, mas muito mais em uma explanação sobre a situação de cada Igreja local. Este movimento deve ocorrer a cada cinco anos, conforme previsto no CDC (Código de Direito Canônico).

Para isso, o CDC prevê que “o bispo diocesano vá a Roma no ano em que está obrigado a apresentar o relatório ao Sumo Pontífice (...), a fim de venerar os sepulcros dos bem-aventurados apóstolos Pedro e Paulo e apresentar-se ao romano pontífice”.

Segundo o relatório da visita, a programação contempla as visitas já citadas acima e pode incluir, ainda, para aqueles que desejarem, a possibi-

lidade de contato com a realidade eclesial e pastoral romana para “um conhecimento recíproco e um intercâmbio de experiências pastorais em torno de questões de interesse comum e situações análogas”.

Já são dois anos de espera pela visita *Ad Limina*. A viagem que ocorre agora estava marcada inicialmente para 2020 e foi cancelada em virtude da pandemia da Covid-19 e o início do *lockdown* no mundo inteiro.

Com estes dois anos de adiamento, somam-se quase 13 anos desde a última visita *Ad Limina* realizada pelo episcopado do Regional Sul 1, em novembro de 2009. Naquela ano, os bispos tiveram em dois momentos com o papa Bento 16: uma audiência reservada e outra geral.

da Redação

PARA CRIANÇAS DE 6 MESES A 4 ANOS

Vacina da Pfizer será liberada logo que ministério der aval

Recomendação do imunizante para prevenção contra a Covid-19 já foi aprovada pela Anvisa

A vacina da Pfizer contra a Covid-19 para crianças entre 6 meses e 4 anos será oferecida em todo o País assim que a área técnica do Ministério da Saúde aprovar a recomendação do imunizante. A informação foi dada ontem pela pasta, dois dias após a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovar a aplicação da versão pediátrica da Pfizer.

Segundo o ministério, o início da aplicação não demorará porque o governo tem contrato com a fabricante. “O Mi-

nistério da Saúde tem contrato com a Pfizer para fornecimento de todas as vacinas aprovadas pela Anvisa e incluídas no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19. Havendo aprovação da recomendação pela área técnica da pasta, as vacinas serão disponibilizadas para todo Brasil, como já ocorre com as demais faixas etárias”, informou, em nota.

O ministério não deu outras informações, como calendário de vacinação. Em tese,

cabe aos Estados e aos municípios decidir o cronograma de imunização com base na chegada de doses aos postos de saúde.

A versão pediátrica da vacina tem dosagem diferente da usada em faixas etárias acima de 12 anos. A formulação autorizada pela Anvisa deverá ser aplicada em três doses de 0,2 ml (equivalente a 3 microgramas). As duas doses iniciais devem ser administradas com três semanas de intervalo, seguidas por uma terceira aplicada pelo menos oito semanas após a segunda.

A tampa do frasco da vacina virá na cor vinho, para facilitar a identificação pelas equipes de vacinação e, também, pelos pais, mães e cuidadores que levarão as crianças para serem vacinadas.

(da ABR)

Seu bebê já está na creche?

Pré-cadastro para creche Amélia Rodrigues 2023

de 0 a 3 anos - Período integral

Rua Silveiras 17, Vila Guiomar - Santo André
cadastro das 8h30 às 12h30 e das 13h30 às 16h
ou pelo site santoandre.educacao.com.br

Para moradores de qualquer região de Santo André

ATENDIMENTO 100% GRATUITO

Até dia **23/09/2022**

3186-9788 / 94000-1952

GARANTA SEU CADASTRO



Raul Soares. Memória vai a Minas Gerais. Da Zona da Mata ao Grande ABC. E a vida em Rio Grande e Mauá.

Hoje quem faz memória é o jornalista Roberto Nascimento Anastácio, com uma história de vida em Rio Grande da Serra e Grande ABC e que nos fala de uma cidade mineira que tem laços bem definidos com nossa região

Os operários estão chegando

Roberto Nascimento Anastácio



Aniversariante deste 19 de setembro, a mineira Raul Soares possui uma relação muito próxima com o Grande ABC, especificamente com Mauá e Rio Grande da Serra.

Foram as duas cidades que, no começo dos anos 1970, passaram a acolher os migrantes raul-soarenses, onde oportunidades viriam a se transformar em dias melhores.

Empresas que já não existem mais na região empregaram a mão de obra vinda da cidade mineira, casos da Pirelli, Cofap, GE (General Electric) e Nordon.

Localizada na Zona da Mata, Raul Soares conta com mais de 700 km² de território e uma marcante área rural produtora de gado. Antes da emancipação, em 19 de setembro de 1924, a cidade foi integrante dos municípios de Rio Casca e Ponte Nova, e teve como denominações São Sebastião de Entre Rios e Matipó.

No Centro da cidade, entre a Rua Wilson Damião e a Avenida Getúlio Vargas, estão localizados a rodoviária, de onde saem os ônibus para São Paulo, o prédio em bom estado e reformado da antiga estação de trem com uma réplica da *maria-fumaça* em exposição e a Matriz de São Sebastião, que homenageia o padroeiro do município, semelhante ao mesmo padroeiro de Rio Grande da Serra.

O município foi criado pela Lei Estadual nº 843, de 7 de setembro de 1923, e o nome, Raul Soares, é uma homenagem ao advogado, professor, jurista, escritor e político



1
Placa alerta para casos de estouro da barragem do Rio Matipó



2
Homenagem aos pracinhas da cidade que serviram na FEB na Segunda Guerra Mundial



3
Rodoviária, antiga estação de trem e a réplica da maria-fumaça

co Raul Soares de Moura, ex-presidente (equivalente a governador) do Estado de Minas Gerais.

NOTA DA MEMÓRIA

Prezado leitor. Quando visitar sua terra natal, faça como o Roberto Nascimento Anastácio: envie um relato para *Memória*,

com uma ou mais fotos.

Visite o museu da sua cidade e informe quando você e sua família vieram para o Grande ABC.

Publicaremos com muita alegria, afinal, o Grande ABC é formado por pessoas de todos os rincões, nacionais e internacionais. Ajude-nos na construção desta etnia.

REVOLUÇÃO DE 32

72º dia: 18 de setembro

- A inquebrantável bravura dos exércitos constitucionistas.
- Aviação ditatorial lança cinco bombas sobre Campinas.

Cf. manchete e notícia do Estadão, edição de 19-9-1932.

O outro lado

- Do Diário de Getúlio Vargas: aproveite o domingo para visitar a frente de operações de leste. (...) Observo os abrigos cavados pelos rebeldes, e sou informado da devastação sistemática que eles fazem antes da retirada.

Diário há meio século

Terça-feira, 19 de setembro de 1972 - ano XV, edição 1949

Futebol - Domingo, em São Caetano: Saad 2, Santo André 1, pela "Primeirona" do certame paulista.

INDEPENDÊNCIA - 6ª oração

"Memória" está divulgando os trabalhos apresentados por alunos da Escola Estadual Celso Gama, de Santo André, junto ao Cruzeiro da Independência, monumento que completou 100 anos no último dia 7 de setembro.

7 de setembro de 1822

Criação: Alexandra Lima, Clara Silva e Glória de Oliveira
Interpretação: Gustavo Agatti Rossi

No dia 7 de setembro
O Brasil ficou na história
Pois D Pedro I
Proclamou Nossa grande vitória!
Hoje somos um povo livre
Essa é nossa Sorte
De Portugal nos separamos
Quando D Pedro I gritou Independência ou Morte
200 anos se passaram
Essa é a nossa história
Cheia de vitórias
Com tantas memórias



VITÓRIA.
Aluno Gustavo, professora Eliani e o Cruzeiro da Independência: "essa é a nossa história"

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Luiza Ferreira Azanha, 84. Natural de Santo André. Residia no bairro Bangu, em Santo André. Dia 13. Cemitério da Saudade, Vila Assunção.

José Maia de Marceno, 83. Natural do Riachão do Jacuípe (BA). Residia na Vila Homero Thon, em Santo André. Lavrador. Dia 13, em Santo André. Cemitério Municipal de Nova Fátima (BA).

Edemesio Montanari, 80. Natural de Santo André. Residia no bairro Santa Terezinha, em Santo André. Dia

13. Memorial Jardim Santo André.

São Bernardo

Manoel Rodrigues da Silva, 91. Natural de Juazeiro (BA). Residia no Jardim Valdíbia, em São Bernardo. Dia 11. Cemitério dos Casa.

Isabel Arantes Luconi, 83. Natural de São Paulo, Capital. Residia na Vila Mariana, em São Paulo, Capital. Dia 11. Cemitério de Vila Euclides.

São Caetano

Assumpta Dias, 85. Natural de Biri-

gui (SP). Residia no Jardim Palmira, em Guarulhos (SP). Dia 9. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Manoel Rodrigues Peres, 82. Natural de Sorocaba (SP). Residia no bairro Santa Maria, em Santo André. Ferramenteiro. Dia 12, em Santo André. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Diadema

Maria da Conceição Silva, 79. Natural de Mariana (MG). Residia no bairro Eldorado. Dia 10. Cemitério Mu-

nicipal de Diadema.

Mauá

Everal Vergílio da Silva, 78. Natural de São Paulo, Capital. Residia na V.Metalúrgica, em Sto.André. Professor. Dia 9, em Sto.André. Vale dos Pinheiros.

Ribeirão Pires

José Macena dos Santos, 76. Natural de Tanque D'Arca (AL). Residia no Parque Aliança, em Ribeirão Pires. Dia 13, em Santo André. Cem. São José.

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4221-8827; Diadema – 4056-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 4820-4353.

CONHEÇA O MAIS NOVO CREMATÓRIO DO ABC!

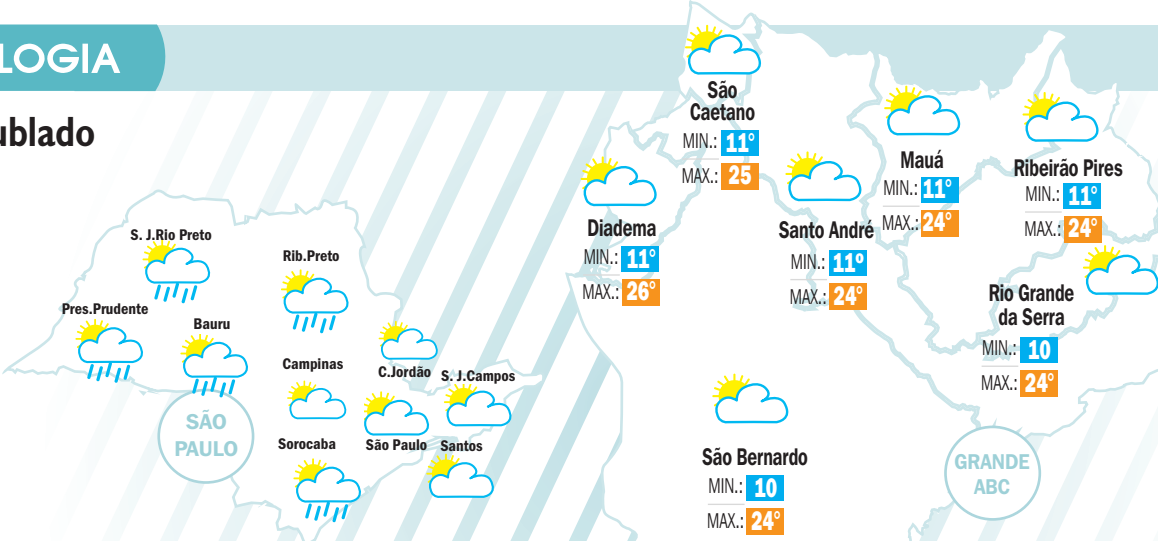
VALE DOS PINHEIRAIS
CEMITÉRIO PARQUE & CREMATÓRIO

TEL: (11) 4513-3113
ENDEREÇO: AV. DO MANACÁ, 1400.
JARDIM PRIMAVERA - MAUÁ.
WWW.VALEDOSPINHEIRAIS.COM.BR

METEOROLOGIA

Parcialmente nublado

A semana começa com tempo firme nas cidades da região. A temperatura sobe e a máxima será de 26°C em Diadema, enquanto a mínima será de 10°C em São Bernardo. Não há previsão de chuva para o dia.



ESTADO

CIDADE	TEMPO	MÍN.	MÁX.
Bauru	par. nublado com chuva	13°	31°
C.Jordão	parcialmente nublado	5°	22°
Campinas	parcialmente nublado	11°	29°
Pres. Prudente	par. nublado com chuva	15°	34°
Ribeirão Preto	par. nublado com chuva	16°	34°
Santos	parcialmente nublado	14°	25°
São Paulo	parcialmente nublado	11°	26°
S.J.Campos	parcialmente nublado	6°	26°
S.J.Rio Preto	par. nublado com chuva	16°	36°
Sorocaba	par. nublado com chuva	11°	26°

NO PAÍS

CIDADE	TEMPO	MÍN.	MÁX.
Belém	par. nublado com chuva	22°	35°
Belo Horizonte	claro	12°	28°
Brasília	par. nublado com chuva	19°	30°
Curitiba	parcialmente nublado	9°	17°
Fortaleza	par. nublado com chuva	23°	31°
Manaus	par. nublado com chuva	24°	32°
Porto Alegre	chuvoso	14°	18°
Recife	parcialmente nublado	21°	28°
Rio de Janeiro	parcialmente nublado	15°	28°
Salvador	chuvoso	21°	26°

Claro

Parcialmente nublado

Nublado

Parcialmente nublado com chuva

Chuvoso

Trovoadas

Parcial. nubl. com chuvas e trovoadas

Nascente
5h59

Poente
18h01

Crescente
2/10 21h14

Cheia
8/10 17h54

Minguante
Hoje 18h51

Nova
25/9 18h54

TÁBUAS DAS MARÉS		
Marés	baixa	alta
Santos	4h47/0,3m 17h11/0,4m	11h41/1,2m 22h02/1,0m

Coral ‘deu voz’ às mulheres do Clube Atlético Aramaçan

Grupo, que completou dez anos, nasceu a partir da mobilização por mais participação feminina dentro da agremiação andreense

JOYCE CUNHA
joycecunha@dgabc.com.br

A mobilização feita para ampliar a participação feminina nas atividades e nas decisões de uma das instituições mais tradicionais da região foi o ponto de partida para a criação, há dez anos, do Coral do Clube Atlético Aramaçan. No último fim de semana, o grupo formado predominantemente por coralistas mulheres foi um dos destaques do 10º Encontro de Corais da entidade.

“O coral nasceu com mui-

ta garra, pela força das mulheres que acreditaram na proposta de fazer algo diferente em nosso clube, mais voltada à cultura, para além do esporte. Uma das coisas que queríamos era a formação do coral. A outra era o direito ao voto dentro do clube, já que por muitos anos os títulos de associado ficaram no nome dos maridos”, lembrou Ivone Arruda de Carvalho, 75 anos, fundadora do coral, que acompanhou a 10ª edição do Encontro.

A primeira formação, de

2012, contava com 16 integrantes. Foi este grupo que, um ano antes, criou o Departamento de Mulheres do Clube Atlético Aramaçan. Hoje, são 42 coralistas, sendo apenas dois homens. A apresentação do último fim de semana integra as celebrações dos 92 anos do Aramaçan – fundado em agosto de 1930 – e foi a primeira depois de dois anos de restrições a atividades presenciais impostas pela pandemia.

“Nesse período, nos despedimos de algumas pessoas. Alguns integrantes não volta-

ram. A maioria é da mesma geração e se conhece há muitos anos daqui do clube. E as mulheres que estão aqui batalharam por mais voz e espaço. O coral as fortaleceu nesse sentido”, explicou Rosana Massuela, 62, maestraína do coral há oito anos.

O coral ensaia sempre às terças-feiras. Do engajamento feminino nasceu a oportunidade de permanecerem ativas e próximas umas das outras. “Nosso coral é de muita alegria, de refinamento. Cobro muito para que mantenham o movimento. Trabalhamos várias questões, não só o lado musical, mas também o visual e o artístico”, destacou a maestraína.

Mais do que integração, o grupo viaja a outras cidades para participar de eventos culturais. O coral liderado por mulheres leva com orgulho o nome do Clube Atlético Aramaçan aonde for. “Ainda há muito o que ser feito no sentido de ampliar a participação feminina. Como tudo na sociedade, as coisas acontecem devagar. Mas ficamos felizes. O coral existe hoje graças à força das mulheres”, concluiu Ivone.



saúde&cidadania
ANTONIO CARLOS LOPES
acontece@acontecenoticias.com.br

Visão, coração e futuro do mundo



Há trinta anos, segundo informa estudo demográfico do Conselho Federal de Medicina (CFM), tínhamos 30,8% de mulheres médicas. Em 2020, elas eram 46,6%, com tendência de alta.

Aliás, nos grupos de mais jovens, estão chegando aos 60% atualmente na faixa de até 29 anos; e são 55,3% no grupo dos 30 aos 34 anos.

Entre os médicos clínicos, especialidade à qual me dedico, as mulheres formam maioria: 52,6% frente a 47,4% de homens. As conquistas ainda são muitas por vir, claro, e elas alcançarão a todas, certamente.

Existe, entretanto, um ponto que compreendo deva ser olhado com mais carinho pelas mulheres para outro relevante avanço e exemplo à sociedade. Falo da saúde do coração.

Não faz muito tempo, alimentávamos o mito de que os problemas cardíacos estavam à margem delas, que os homens eram mais suscetíveis e, consequentemente, as principais vítimas.

Essa visão é distorcida e ultrapassada. Nas décadas mais recentes, com as mudanças no estilo de vida e de rotinas alimentares, a inserção no mercado de trabalho e nas disputas por cargos de liderança, o aumento do consumo de álcool, entre outros pontos, parte de nossas mulheres deixou de dedicar os cuidados necessários para preservar a própria saúde.

Estudos médicos indicam que uma em cada cinco corre risco de sofrer um infarto, falando apenas de Brasil. As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte entre elas, registra o Ministério da Saúde. Aproximadamente 20 mil óbitos são decorrentes de problemas cardiovasculares, sendo a primeira causa o Acidente Vascular Cerebral (AVC), seguida pelo infarto.

Os cuidados com o coração, pontuo, devem ser uma prioridade de todos nós. Contudo, preocupada especificamente com esse cenário alarmante, a SBCM (Sociedade Brasileira de Clínica Médica) patrocina a campanha Mulher Coração, voltada à conscientização do aumento significativo de eventos cardiovasculares entre o gênero feminino.

É uma ação educativa e de conscientização, afinal, pequenas mudanças na rotina são capazes de evitar oito em cada dez casos de doenças cardíacas. Para começar, é essencial adotar uma dieta equilibrada e saudável, optando por alimentos ricos em fibras e gorduras mono e poli-insaturadas que auxiliam na redução do colesterol ruim (LDL). São eles: soja, feijão, lentilha, grão-de-bico, tomate, peixes, azeite, alho, aveia, banana, castanhas.

Também orientamos a evitar sempre que possível sanduíches fast-food, frituras, embutidos, alimentos industrializados e carnes gordas. Além de zelar pela manutenção do peso e a prática de exercícios físicos regularmente.

Outras dicas essenciais são ir ao médico regularmente e fazer acompanhamento periódico dos índices de colesterol e da pressão arterial. Dessa forma, sem esforço ou habilidades sobrenaturais, teremos mulheres de excelente saúde.

Agradecemos desde já, pois delas dependemos para muitas mudanças que o mundo exige e só as mulheres têm visão e coração.

Antonio Carlos Lopes, presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica.



CRESCER. Coral formado por iniciativa das mulheres começou em 2012 com apenas 16 integrantes; agora, conta com 42, sendo dois homens

MÚSICA, COMIDA E CERVEJA

Dia Municipal do Rock ‘põe fogo’ e esquentar clima no Parque Central

Área foi tomada também por diversos grupos roqueiros da região

Comemorado oficialmente no dia 27 de setembro, o Dia Municipal do Rock de Santo André, que foi instituído pela Câmara em 2017, foi antecipado e celebrado ontem, no Parque Central. O evento, que teve entrada gratuita, contou com participação de diversos grupos roqueiros do Grande ABC e foi organizado pela Secretaria de Cultura e pelo Coletivo Rock ABC.

O palco da concha acústica recebeu diversas atrações musicais, entre elas, a apre-

sentação mais esperada do dia, de um dos ícones do hard rock nacional, a banda Golpe de Estado, que comemora 30 anos de carreira e divulga o álbum *Caosmópolis*. Outra atração muito aguardada foi a banda Crypta (death metal), que se apresentou no Grande ABC pela primeira vez, após participação no festival alemão de metal Wacken Open Air 2022 e no Rock In Rio.

O público vibrava a cada troca de banda e o show levava à loucura os amantes do

rock, inclusive com *bate cabeça* bem na frente do palco, uma espécie de dança onde se agita freneticamente a cabeça, muito comum em shows de heavy metal. Outra parte da plateia preferia assistir às apresentações com tranquilidade no gramado em frente ao palco.

Essa foi a opção do casal Flávia Moreira, 26 anos, e Jhonatan Bianco Vargas, 27. Com cabelos coloridos, os moradores da Vila Gilda não escondiam a satisfação de presenciar os shows. “Curti-

mos muito as bandas que vão se apresentar, em especial a Crypta”, comentou Flávia. “Mas vamos ficar até o fim”, completou Jhonatan.

Já Rodrigo Silveira de Araújo, 36, morador de São Bernardo, estava mais perto da agitação. Com cabelos longos, ele aproveitava o som para dançar freneticamente. “Está muito bom. Temos que comemorar um dia só do rock. Vim com a família, mas eles ficaram sentados e vim me divertir aqui na frente”, explicou, pouco antes de voltar para a parte mais agitada da plateia.

Além das atrações musicais, o evento no Parque Central teve praça de alimentação com cerveja artesanal e Feira de Economia Criativa com artesanato, roupas, acessórios e LPs de empreendedores ligados à cultura rock local, além de *live painting* com o artista UDR Dutosca.

FESTIVAL DO MORANGO

Terminou ontem a quinta edição do Festival do Morango, Churros & Chocolate pelas áreas verdes de Santo André. Depois de passar pelos parques Chácara Pignatari, Regional da Criança, Central e Ipiranguinha, neste fim de semana foi a vez do Parque Celso Daniel receber a atração, que mistura apresentações musicais e variedade gastronômica. Mais uma vez a área verde recebeu grande público.

da Redação



AGITO. Evento atraiu amantes do rock da região e também quem foi ao parque para um domingo de lazer

canal 1

Novo programa do Ronnie Von deve estreiar sem grandes ambições

Assim como a Globo, ao promover uma inversão na ordem de exibição do *Encontro* e *Mais Você*, procurou tão somente dar uma nova linha à sua programação da manhã, sem pretender com isso alterar a audiência do horário, o mesmo, e

guardadas as proporções, deve acontecer com a Rede TV!, quando vier a promover a estreia de Ronnie Von. Ao que tudo indica, isto está sendo previsto para a partir do dia 26, mas o importante é que, no instante

escolhido, exista apenas a preocupação de colocar um bom produto no ar. Nada que se cogite ou venha a existir irá provocar maior alteração nos índices estabelecidos. Há tempos existe um nú-

FLÁVIO RICCO
cultura@dgabc.com.br



Bate-Rebate

■ A ideia de um novo canal de jornalismo do Grupo Newco, ao que parece, não deve sair do papel.
■ O silêncio em torno do assunto agora é total e absoluto.
■ Na madrugada de 24 para 25, o programa *SexPrivê Club* trará uma entrevista com Viviane Bordin, CEO da Diamond Brazil.
■ Direto de Miami, a modelo internacional dará detalhes da parceria firmada entre a sua empresa com o canal SexPrivê.
■ *Cara e Coragem*, da Globo, dá toda pinta de atraso nas gravações.
■ A montagem de seus capítulos vem se utilizando dos truques de sempre para atrasar o seu desenvolvimento.
■ Ou está faltando história para ficar tanto tempo no ar.
■ Na Cultura, nesta segunda, 22h, o cientista político Steven Levitsky é o convidado do *Roda Viva*.
■ O Canal Rural, controlado pelo grupo J&F, firmou parceria com a Unitel, maior rede de televisão da Bolívia.

C'est fini

A Globo vai disparar nesta semana as gravações da 11ª edição do *The Voice Brasil*, com estreia marcada para 15 de novembro. Como principal novidade no formato, a presença de Fátima Bernardes na apresentação. Thais Fersoza fará os bastidores e Gaby Amarantos se junta ao time de técnicos, ao lado de Iza, Lulu Santos e Michel Teló. Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

Colaborou José Carlos Nery

TV tudo

Outro aspecto

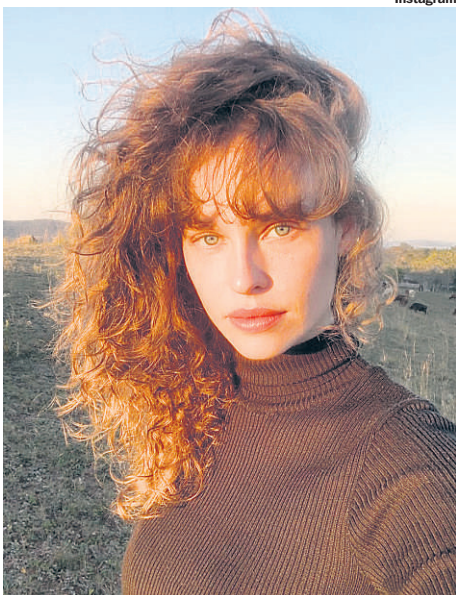
Ainda sobre o novo programa do Ronnie na Rede TV!, ele será realizado em parceria. Ainda não há o título definitivo. De um lado três empresários, responsáveis pela parte comercial, e do outro a própria televisão, com parte da sua estrutura.

E mais

Igor Petruskas, como aqui se anunciou, será o diretor geral, mas Marlene Mattos é uma espécie de consultora, alguém que palpa na produção e trabalha principalmente com a sugestão de quadros. Por exemplo: “#tbt”, às quintas-feiras, sempre com alguma personalidade conhecida do público, relembrando momentos importantes da sua vida e carreira.

Teve mudança

A TV Jovem Pan está com algumas mudanças na apresentação dos seus programas e jornais. Daniel Caniato, sem função desde o fim do *HeadLine News*, agora está com Lívia Zanolini no *Jornal JP*. Diante disso, agora, Vitor Brown fica só com *Os Pingos nos Is*.



Instagram

Apostas

A produção de séries no Brasil tem se caracterizado também pelo lançamento de novos valores. É o caso da atriz e modelo Maidê Mahl, que viverá Giovana, uma das personagens centrais de *Vale dos Esquecidos*, da HBO e HBO Max, que estreia dia 25. Ela também fará Elke Maravilha em *O Rei da TV*, com lançamento em 19 de outubro no Star+.

Próxima novela

Com a volta de Marcia Ítalo à dramaturgia do SBT, é natural esperar uma turbinada no elenco de *Romeu e Julieta*, substituída de *Poliana Moça*. As principais agências de atores já estão se colocando à disposição da trama.

Cenário

Ainda em relação às agências de atores, é bom lembrar que as mudanças foram bem significativas nos últimos tem-

pos. Boa parte delas, impulsionadas pela nova política da Globo de reduzir cada vez mais seus elencos da dramaturgia.

Por outro lado

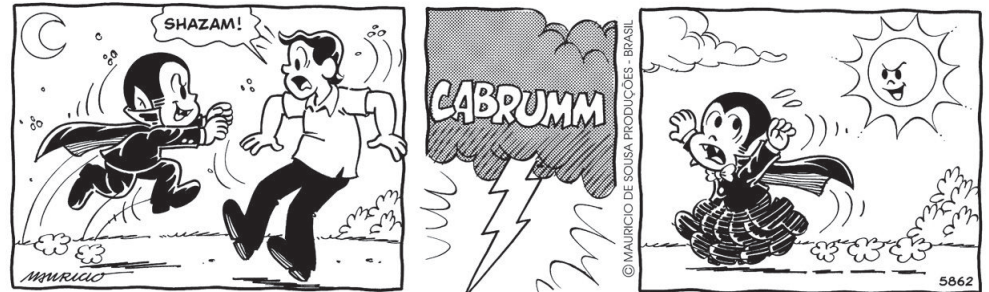
Há o entendimento que fazer novela no SBT traz estabilidade aos atores e atrizes, ao artista, devido à longa duração dos seus trabalhos. A Record também aparece como ponto dos mais positivos por movimentar centenas de nomes em produções como *Gênesis* e *Reis*.

DIVERSÃO

Mauricio de Sousa/Chico Bento



Mauricio de Sousa/Turma da Mônica



Sudoku

DJ&AS Comunicação e Editora

					7	3	1
1				2			
	9				8		
	8			4	3		
6			1			9	7
							8
	5		6		7		
9		6	2				
		2	3			9	4

O sudoku é um desafio lógico japonês. Para jogar preencha com números de 1 a 9 o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

Solução

9	7	6	5	1	8	2	4	3
8	2	5	9	8	7	2	9	1
2	8	1	2	6	9	7	5	3
8	1	2	9	2	5	6	8	7
2	6	7	8	1	5	2	9	7
5	9	8	7	2	6	1	8	7
7	2	8	1	9	2	8	7	4
6	5	9	2	8	7	2	4	1
1	8	7	6	5	4	8	9	2

Cruzadas

Óleo de cosméticos		(?) celular, estrutura bacteriana (Biol.)	(?) de praia, habitação de veraneio Adam Smith: o Pai da Economia Moderna		Proibir; impedir		Material essencial à prática do slackline
Classificação de metrópoles como Paris e Tóquio							Fora de (?): em estado de fúria
Evento internacional de tênis masculino							Significado do símbolo ®
			A última linha da Tabela Periódica				
Duras			(?) mexicana, tipo de picolé Pé (Zool.)				Cicatriz, em inglês
Fonte de prazer do masoquista					Substituem o "l" no plural de "qualquer"		Digrafo de "nascer" Engodo de pesca
(?)-d'água: enchente repentina de rios, é comum no verão			A cantora de óperas Tanque de vinícolas				
Papal, em inglês		Profissional de estacionamento				Sua Alteza Real (abrev.) Impia	
Sua Majestade (abrev.)			Terceira pessoa do plural (Gram.)		Azede O "N", na sigla Aman		
Sucesso de Ana Carolina (MPB)							Mamíferos como o gato e o tigre
(?)-metragem, produção do Cinema					(?) cuff, moderno modelo de brinco		Hi-(?), drinque à base de vodka
Othon Bastos, ator			Formas de governo (Polit.)				
Descerrou (a porta)					Altar Diodo emissor de luz em TVs		Título nobre de Anthony Hopkins
Ser que causa azar, na Mitologia tupi		Habitat do ácaro Rútênio (símbolo)			Aranhão amazônica que não tece teia		
Portadores de título de pós-graduação abaixo do de doutor					Infecção chamada escabiose (Patol.)		Olívio Dutra, político gaúcho
Valente; corajoso							

Solução

V	S	O	I	C	V	O	N	V	
O	O	W	S	E	U	I	S	E	W
V	N	V	S	T	S	I			
I	S	V	H	O	I	V	C		
L	V	S	V	H	O	O	B	V	
S	E	W	I	O	E	H	O		
I	J	E	O	E	V	O	N	O	T
G	V	T	N	V	O	H	V	O	
H	C	V	T	V	W	S			
H	V	S	T	E	O	E			
V	C	I	H	I	T	O	V	O	
C	S	V	V	C	E	B	V	C	
H	V	L	V	F	H	O			
V	I	L	S	S	V	O	I	R	
S	I	A	V	O	V	O	C		
F	C								



Vai receber apoio dos parentes e da família nesta segunda. No trabalho, seu bom gosto deve fazer a diferença. O seu magnetismo se destaca na paquera. Cor: cinza.



O momento é perfeito para inovar e trocar ideias. Vai se destacar em reuniões e bate-papos. Uma vontade doída de sair da rotina marca o amor. Cor: vermelho.



Guarde informações sobre os seus projetos. Pode dar um jeito nas contas e estabilizar o orçamento doméstico. Pode começar um lance. Cor: dourado.



Confie no seu taco e se livre do que não serve mais nas relações. Vai ser muito amável e deve fazer sucesso com todos. Uma amizade pode evoluir. Cor: prata.



Dedique um tempo para organizar os seus sentimentos. As finanças indicam que pode ganhar um dindim. Se está na pista, pode viver um romance gostosinho. Cor: amarelo.



Bom dia para se juntar com quem tem interesses parecidos aos seus. Deve fazer excelentes contatos e parcerias. Novas descobertas com o love. Cor: azul-esverdeado.



Refleta sobre suas ambições e mostre sua voz. Talvez seja a hora de se impor. Se está só, deve rolar atração forte por algum colega. Cor: palha.



Hoje talvez seja mais fácil encerrar um ciclo e expandir seus horizontes. Há chance de fazer amizades. Atitudes imprevisíveis podem marcar a relação. Cor: azul-claro.



A segundona promete mudanças na rotina de trabalho. O seu signo estará mais extrovertido e simpático. Tende a fugir do comum no sexo com o love. Cor: verde-claro.



Aja com mais calma e paciência. A fase promete ser próspera em seus contatos pessoais e profissionais. O seu jeito ousado vai atrair contatinhos. Cor: preto.



Ótimo dia para concluir até as tarefas mais chatinhas. Use e abuse do seu instinto para os negócios. Com seu love, a relação vai estar cheia de emoções. Cor: vermelho.



Pode sair da zona de conforto e agir com determinação. Há chance de fechar parcerias importantes. Deve conquistar corações com os seus talentos. Cor: amarelo-ouro.